

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# Instituto Minas Pela Paz - IMPP

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Associados do  
**Instituto Minas Pela Paz - IMPP**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Minas Pela Paz - IMPP (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Minas Pela Paz - IMPP em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucro).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucro), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.



Building a better  
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 9 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cláudia Gomes Pinheiro'.

Cláudia Gomes Pinheiro  
Contadora CRC-1MG089076/O-0

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - recursos sem restrição	4	<b>227.733</b>	265.270
Caixa e equivalentes de caixa - recursos com restrição	4	<b>10</b>	
Aplicações financeiras - valores vinculados	5	-	19.536
Outros ativos circulantes	6	<b>8.368</b>	19.857
		<b>236.111</b>	304.663
Não circulante			
Investimento	7	<b>31.221</b>	27.157
Imobilizado	8	<b>2.454</b>	3.926
Intangível		-	42
		<b>33.675</b>	31.125
Total do ativo		<b>269.786</b>	335.788
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	<b>3.840</b>	4.661
Impostos e contribuições a recolher	10	<b>3.674</b>	3.445
Provisões trabalhistas e encargos sociais	11	<b>84.137</b>	110.690
Recursos de projetos	12	<b>10</b>	19.536
Outras contas a pagar		<b>646</b>	2.076
		<b>92.307</b>	140.408
Patrimônio líquido	13		
Patrimônio social		<b>195.380</b>	297.137
Déficit acumulado		<b>(17.901)</b>	(101.757)
		<b>177.479</b>	195.380
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>269.786</b>	335.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas operacionais			
Contribuições de pessoas jurídicas	14	<b>855.000</b>	897.250
Receitas de gratuidades	14	<b>194.046</b>	241.470
Recursos de projetos	12	<b>53.689</b>	52.428
Outras receitas		<b>3.704</b>	2.778
		<b>1.106.439</b>	1.193.926
Custos e despesas operacionais			
Despesas com projetos	15	<b>(630.216)</b>	(807.987)
Despesas administrativas	16	<b>(505.821)</b>	(511.301)
Despesas tributárias		<b>(4.957)</b>	(9.796)
		<b>(1.140.994)</b>	(1.329.084)
Déficit antes do resultado financeiro		<b>(34.555)</b>	(135.158)
Resultado financeiro, líquido	17	<b>16.654</b>	33.401
Déficit do exercício		<b>(17.901)</b>	(101.757)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Déficit do exercício	(17.901)	(101.757)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(17.901)</u>	<u>(101.757)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Déficit acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	493.306	(196.169)	297.137
Absorção de déficit	(196.169)	196.169	-
Déficit do exercício	-	(101.757)	(101.757)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	297.137	(101.757)	195.380
Absorção de déficit	<b>(101.757)</b>	<b>101.757</b>	-
Déficit do exercício	-	<b>(17.901)</b>	<b>(17.901)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>195.380</b>	<b>(17.901)</b>	<b>177.479</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit líquido do exercício	<b>(17.901)</b>	(101.757)
Ajustes para reconciliar o déficit líquido do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	<b>1.514</b>	1.816
	<b>(16.387)</b>	(99.941)
Varição dos ativos e passivos operacionais		
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	<b>11.489</b>	(7.400)
Redução em depósitos judiciais	-	5.000
Redução em fornecedores	<b>(821)</b>	(14.834)
Aumento (redução) nos impostos e contribuições a recolher	<b>229</b>	(6.874)
Redução em provisões trabalhistas e encargos sociais	<b>(26.553)</b>	(8.894)
Redução em recursos de projetos	<b>(19.526)</b>	(12.214)
(Redução) aumento em outras contas a pagar	<b>(1.430)</b>	1.726
	<b>(36.612)</b>	(43.490)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<b>(52.999)</b>	(143.431)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Redução em aplicações financeiras - valores vinculados	<b>19.536</b>	12.214
Aumento de investimento	<b>(4.064)</b>	(3.138)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	<b>15.472</b>	9.076
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(37.527)</b>	(134.355)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<b>265.270</b>	399.625
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<b>227.743</b>	265.270
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(37.527)</b>	(134.355)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

O Instituto Minas Pela Paz (“Instituto” ou “IMPP”) sediado em Belo Horizonte, Minas Gerais, iniciou suas operações em 5 de março de 2007. É uma associação de assistência social de direito privado, de fins não econômicos, criado por iniciativa de empresas e entidades de grande renome e atuação no cenário econômico nacional e, em 2014 tornou-se Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, na esfera federal, passando a estar apto a estabelecer termos de parcerias com o poder público e o controle social é feito através de uma contínua prestação de contas.

O Instituto tem por finalidade promover a cultura de paz, por meio da inclusão social, em vista da transformação da vida de pessoas socialmente vulneráveis. Para cumprimento de suas finalidades, o Instituto observa os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, e pode desenvolver as seguintes atividades, sem conotação político-partidária:

- Formular, propor e acompanhar, junto à sociedade civil, programas de prevenção e redução da violência e da criminalidade;
- Desenvolver iniciativas que visem a aumentar a eficácia dos agentes de controle da violência e a confiabilidade nas instituições de Segurança Pública e Justiça, incluindo também, entre estas, o desenvolvimento de programas para a melhoria do desempenho dos recursos responsáveis pela redução da violência e da criminalidade;
- Promover ações para diminuir a criminalidade e recuperar a dignidade e civilidade dos cidadãos;
- Realizar serviços de apoio à execução e supervisão do trabalho, bem como à capacitação institucional e dos quadros funcionais, nas entidades incumbidas de elaborar e executar políticas públicas especialmente ligadas à prevenção da criminalidade e ao combate à violência;
- Colaborar na articulação dos entes políticos para a disseminação de dados e troca de experiências;
- Atuar em projetos de cooperação técnica e institucional nos planos nacional e internacional, nas áreas de sua especialidade;
- Articular, apoiar e disseminar as ações de entidades que já tenham programas na área de prevenção da violência;
- Promover outras atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos sociais;

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

- Promover a assistência social através da integração ao mercado de trabalho;
- Promover projetos educacionais, culturais e esportivos;
- Produzir e comercializar produtos alusivos à marca do IMPP, inclusive em parceria com outras organizações, e aos projetos desenvolvidos pelo IMPP; e
- Prestar serviços a terceiros, inclusive de ensino, pesquisa, consultoria, projetos, desenvolvimento de produtos e programas, assessorias, contratação e intermediação de pessoal e serviços especializados.

O IMPP adota práticas de gestão administrativas necessárias e suficientes para coibir a obtenção, individual e coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais em decorrência de participação nas suas atividades.

Seus fundadores e contribuintes colaboram de forma efetiva visando o cumprimento dos objetivos do IMPP, mediante contribuições financeiras para o desenvolvimento de projetos específicos e para a manutenção das atividades operacionais do IMPP, bem como mediante contribuição de conhecimento técnico na consecução de tais projetos.

Por não distribuir os superávits apurados (os quais são aplicados integralmente em suas atividades), não remunerar os membros de seus conselhos e cumprir outros aspectos requeridos na legislação, o Instituto é imune a impostos federais, estaduais e municipais sobre as suas operações, no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram essa imunidade.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis**

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Instituto foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pelo Instituto na sua gestão.

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação**

#### Base de elaboração

A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações financeiras, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem finalidade de lucros.

A divulgação das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho Fiscal em 9 de abril de 2019.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Instituto são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que corresponde à moeda de apresentação do Instituto.

#### Pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2018

##### *CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil*

Emitida em janeiro de 2016 e em substituição ao CPC 06 (R1) - Operações de arrendamento mercantil, o CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, o CPC 06 (R1).

Para o CPC 06 (R2), que entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019, o Instituto irá adotar quando entrar em vigor.

#### Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pelo Instituto

##### *CPC 48 - Instrumentos Financeiros*

O CPC 48 trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Essa norma substitui o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O Instituto não identificou impactos sobre a adoção inicial.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

#### CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 - Receita de Contrato de Clientes trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços para o cliente e substitui o CPC 30 - Receita e o CPC 17 - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas.

O Instituto realizou uma análise detalhada do CPC 47 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

#### Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas são como segue:

##### 2.1. Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme a situação. O CPC 48 eliminou as categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. O Instituto determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; ao valor justo através de outros resultados abrangentes ou ao valor justo através do resultado. A classificação dos ativos financeiros, segundo o pronunciamento, é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros do Instituto incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

##### *Mensuração subsequente*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

#### Políticas contábeis--Continuação

##### 2.1. Ativos financeiros--Continuação

###### *Mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros a custo amortizado são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Por fim, qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.

###### *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ii) o Instituto transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e o Instituto transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo ou o Instituto não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Os ativos financeiros do Instituto estão apresentados na Nota Explicativa nº 18.

##### 2.2. Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros mensurados subsequentemente ao custo amortizado e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. O Instituto determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Os passivos financeiros do Instituto incluem fornecedores e outras contas a pagar.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

#### Políticas contábeis--Continuação

##### 2.2. Passivos financeiros--Continuação

###### *Mensuração subsequente*

Instrumentos de dívida ao valor justo através de outros resultados abrangentes são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

###### *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Os passivos financeiros do Instituto estão apresentados na Nota Explicativa nº 18.

###### *Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### 2.3. Imobilizado

Está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear e a sua vida útil estimada para os exercícios de 2018 e 2017 é demonstrada, em anos, no quadro abaixo:

Equipamentos de informática	5
Móveis e utensílios	10



## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação**

#### Políticas contábeis--Continuação

##### **2.3. Imobilizado--Continuação**

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas e todos os outros reparos e manutenções realizados nos ativos imobilizados são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

##### **2.4. Reconhecimento de receita**

As receitas de doações e contribuições para custeio são reconhecidas quando da emissão de nota de débito ou da comunicação dos doadores, conforme o caso, sendo apropriadas, em bases mensais, de acordo com os períodos a serem beneficiados, quando estes forem identificáveis.

#### *Receita de juros*

A receita de juros de ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Instituto e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação**

Políticas contábeis--Continuação

#### **2.5. Apurações do superávit (déficit) do exercício**

As contribuições recebidas em espécie para custeio dos projetos são reconhecidas pelo regime de caixa, já que, por não representarem um compromisso por parte das empresas e fundações que as realizam, seu reconhecimento ocorre quando do recebimento pelo Instituto. As despesas e as demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Todas as despesas relacionadas com as contribuições para os projetos e programas, incorridas e registradas, são previamente aprovadas pelos órgãos da Administração.

Os recursos de projetos são apropriados mensalmente ao resultado do exercício e de acordo com o regime de competência, calculados pelo percentual da execução de cada projeto, com base na relação existente entre o custo orçado e custo incorrido.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na aplicação das políticas contábeis do Instituto, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Instituto e que afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

#### i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Para determinar a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos, o Instituto avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa e o montante é reconhecido imediatamente no resultado.

Durante o exercício corrente, o Instituto julgou não haver evidências de desvalorização que possam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

#### ii) Orçamento contratual

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.5, os recursos de projetos são apropriados ao resultado do exercício com base no percentual de execução, calculados com base na relação percentual entre o custo incorrido e o custo orçado. Esses orçamentos de custos são revisados, no mínimo, anualmente e refletem a melhor estimativa da Administração do Instituto dos custos necessários a serem incorridos na execução dos projetos.

#### iii) Vida útil dos bens do imobilizado

O Instituto revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado anualmente e as taxas atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis destes.

#### iv) Provisões para riscos

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões para riscos são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos		
Caixa	1.500	1.500
Bancos - recursos sem restrição	6.243	27.106
Bancos - recursos com restrição	10	-
Subtotal - caixa e bancos	<u>7.753</u>	<u>28.606</u>
Aplicação financeira (i)	<u>219.990</u>	<u>236.664</u>
Subtotal - aplicação financeira	<u>219.990</u>	<u>236.664</u>
Total	<u><u>227.743</u></u>	<u><u>265.270</u></u>

(i) As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB), com variação próxima ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros.

### 5. Aplicações financeiras - valores vinculados

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicação financeira Projeto Superando Fronteiras	-	19.536
Total	<u>-</u>	<u>19.536</u>

Refere-se a recursos repassados pela Fundação Avsi que, enquanto não foram utilizados pelo Instituto, estão aplicados em conta específica diretamente vinculada à realização do referido projeto.

### 6. Outros ativos circulantes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento de férias	8.368	17.857
Outros	-	2.000
Total	<u><u>8.368</u></u>	<u><u>19.857</u></u>

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Investimentos

	<b>Investimento Sicoob</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	24.019
Adição	360
Atualização	2.778
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>27.157</u>
Adição	<b>360</b>
Atualização	<b>3.704</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u><b>31.221</b></u>

Refere-se à participação de cotas de capital na cooperativa Sicoob.

### 8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

<b>2018</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.808	10.050	32.858
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>22.808</b>	<b>10.050</b>	<b>32.858</b>
<b>Depreciação</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(22.265)	(6.667)	(28.932)
Adição	<b>(466)</b>	<b>(1.006)</b>	<b>(1.472)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>(22.731)</b>	<b>(7.673)</b>	<b>(30.404)</b>
Valor residual líquido em 31 de dezembro 2018	<u><b>77</b></u>	<u><b>2.377</b></u>	<u><b>2.454</b></u>
<b>2017</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	22.808	10.050	32.858
Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.808	10.050	32.858
<b>Depreciação</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(21.526)	(5.661)	(27.187)
Adição	(739)	(1.006)	(1.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<b>(22.265)</b>	<b>(6.667)</b>	<b>(28.932)</b>
Valor residual líquido em 31 de dezembro 2017	<u><b>543</b></u>	<u><b>3.383</b></u>	<u><b>3.926</b></u>

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Claro S.A.	-	129
OI Móvel S.A.	-	591
Unimed Belo Horizonte	<b>3.823</b>	3.812
Outros	<b>17</b>	129
Total	<b><u>3.840</u></b>	<u>4.661</u>

### 10. Impostos e contribuições a recolher

Referem-se a encargos sociais e impostos a recolher retidos na contratação de serviços de terceiros, bem como outros como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	<b>1.996</b>	1.495
ISS retido	<b>216</b>	35
INSS retido cessão de mão-de-obra	<b>475</b>	-
PIS sobre salários	<b>670</b>	814
PIS/COFINS/CSLL - terceiros	<b>220</b>	778
IRRF - terceiros	<b>43</b>	251
COFINS	<b>54</b>	72
Total	<b><u>3.674</u></b>	<u>3.445</u>

### 11. Provisões trabalhistas e encargos sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INSS	<b>10.984</b>	13.319
FGTS	<b>4.076</b>	4.409
IRRF sobre folha de pagamento	<b>9.147</b>	11.100
Provisão de férias	<b>59.930</b>	81.862
Total	<b><u>84.137</u></b>	<u>110.690</u>

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Recursos de projetos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita a apropriar		
Projeto Superando Fronteiras (i)	10	19.536
Total	<u>10</u>	<u>19.536</u>
Receita contabilizada		
Projeto Superando Fronteiras (i)	53.689	52.428
Total	<u>53.689</u>	<u>52.428</u>

(i) Projeto Superando Fronteiras

O projeto Superando Fronteiras está sendo realizado com o financiamento da União Europeia, a partir do Instrumento Europeu de Promoção a Democracia e Direitos Humanos (IEDDH), executado por meio da parceria entre a AVSI, IMPP e a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) e conta com o apoio dos Tribunais de Justiça, Secretarias de Segurança Pública, de Defesa Social e de Administração Penitenciária dos estados envolvidos, além do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça.

Tem como objetivo geral a promoção dos direitos humanos da população carcerária, fortalecendo a participação política e o diálogo com os defensores dos direitos humanos, envolvendo a sociedade civil, bem como atores nacionais e internacionais, públicos e privados.

Em 2018, o Instituto recebeu da Fundação AVSI Brasil o valor de R\$33.800 (R\$39.000 em 2017), sendo gasto no exercício o montante de R\$53.689 em 2018 (R\$52.428 em 2017), esse projeto obteve uma receita financeira de R\$363 ao longo do exercício.

O valor da receita a apropriar de R\$10 foi resgatado da aplicação e está em conta corrente para ser utilizado com despesas do projeto.

### 13. Patrimônio líquido

As contribuições recebidas pelo IMPP são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, vide Nota Explicativa nº 1, bem como nos gastos despendidos em bens necessários ao seu funcionamento administrativo.

O valor do déficit do exercício é registrado nessa rubrica e transferido para a conta patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho Fiscal.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Receitas operacionais

#### a) Contribuições de pessoas jurídicas

A arrecadação de fundos para gerir as ações de prevenção da violência e da criminalidade, inclusive por meio da implantação e incentivo a projetos culturais e sociais e outros que visem a estes objetivos, é oriunda de empresas do setor privado e de entidades que possuem ligação com o IMPP, como demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A&C Centro de Contatos	30.000	30.000
Asamar S.A. (Alesat Combustíveis S.A.)	15.000	-
Algar S.A. Empreendimentos e Participações	30.000	30.000
AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda.	30.000	30.000
Arcelor Mittal Brasil S.A.	30.000	30.000
Associação Instituto	30.000	-
Banco BMG S.A.	30.000	30.000
Banco Mercantil do Brasil S.A.	30.000	23.000
Betania Tanure Assoc	10.000	-
Celulose Nipo Brasileira S.A. - Cenibra	30.000	30.000
Cemig Distribuição S.A.	30.000	-
Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira S.A.	30.000	41.500
Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração	-	30.000
Coop. Central dos Produtos Rurais de MG Ltda. - Itambé	30.000	23.000
Expresso Nepomuceno S.A.	30.000	30.000
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	200.000	250.000
FCA Fiat Chrysler Participações Brasil Ltda.	30.000	30.000
Gerdau Aço Minas S.A.	30.000	30.000
Hospital Mater Dei S.A.	30.000	30.000
Líder Táxi Aéreo S.A.	30.000	30.000
Instituto MRV	-	30.000
Petronas Lubrificantes Brasil	15.000	18.000
Reta Engenharia Ltda.	-	5.750
Samarco Mineração S.A.	30.000	30.000
Túlio Lopes Arquitetura	-	3.000
Unimed BH - Instituto de Trabalho Médico	30.000	30.000
VALE S.A.	15.000	23.000
Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil	30.000	30.000
Votorantim Metais	30.000	30.000
	<u>855.000</u>	<u>897.250</u>



## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Receitas operacionais--Continuação

#### b) Receitas de gratuidades

Referem-se a serviços prestados de assessoria contábil e jurídica, auditoria das demonstrações financeiras e serviços de publicidade, serviços de projeto e serviços estruturais, sem cobrança de honorários, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FCA Fiat Chrysler Participações do Brasil Ltda.	<b>148.044</b>	141.887
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.	<b>20.000</b>	19.000
Leo Burnet Publicidade Ltda.	-	37.260
Instituto MRV	-	18.131
Sistema FIEMG	<b>26.002</b>	25.192
Total	<b>194.046</b>	241.470

### 15. Despesas com projetos

#### Descrição por projeto social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Projeto 181 - Disque Denúncia (i)	<b>(186.922)</b>	(258.637)
Projeto Regresso (ii)	-	(164.227)
Projeto Esporte (iii)	<b>(63.467)</b>	(111.312)
Projeto Trampolim (iv)	<b>(84.205)</b>	(83.313)
Plano de Comunicação (v)	<b>(57.642)</b>	(89.848)
Novos Projetos (vi)	-	(48.050)
Projeto Superando Fronteiras (vii)	<b>(54.385)</b>	(52.600)
Expansão APACs (viii)	<b>(27.911)</b>	-
Inserção Profissional (ix)	<b>(113.977)</b>	-
Gestão APACs (x)	<b>(41.707)</b>	-
	<b>(630.216)</b>	(807.987)
De recurso de projetos	<b>(53.689)</b>	(52.428)
De recurso próprio	<b>(576.527)</b>	(755.559)
Total	<b>(630.216)</b>	(807.987)

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

i) *Projeto 181 - Disque Denúncia*

Disque Denúncia: serviço unificado de recepção de denúncias com anonimato e sigilo absolutos que congrega a Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e a Sociedade Civil. Através do Disque Denúncia as corporações compartilham informações com o objetivo de melhorar seus serviços de inteligência. O Disque Denúncia consiste na operação de uma central única de recepção, processamento e resposta de denúncias de crimes sinistros, que funciona através do tridígito 181.

Após a exitosa implantação e cogestão do Minas Pela Paz ao longo dos anos, o serviço agora passa a contar com a coordenação integral do Governo de Minas Gerais.

ii) *Projeto Regresso*

O Projeto Regresso surgiu após um longo estudo realizado pelo IMPP sobre o sistema prisional de Minas Gerais, que permitiu sugerir ao Governo de Minas uma subvenção econômica para incentivar a contratação de egressos do sistema prisional pelas empresas.

Além de proporcionar a reinserção do egresso do sistema prisional no mercado de trabalho e na sociedade o Projeto Regresso visa reduzir os índices de reincidência criminal, da criminalidade e conseqüente reentrada no sistema prisional. O Projeto Regresso foi transformado em programa e o mesmo incorporou o Projeto Recuperando, constituindo "Programa Regresso".

iii) *Projeto Esporte*

A ser desenvolvido com recursos das leis de incentivo ao Esporte, o projeto Futebol Minas Pela Paz visa à melhoria da educação e da consciência cidadã através da prática esportiva. Voltado a crianças de 9 a 14 anos, meninos e meninas, residentes em áreas de vulnerabilidade social de Belo Horizonte, nesta primeira fase o projeto acontecerá em cinco campos de várzea. Uma estrutura modular está sendo construída em cada um deles para abrigar a infraestrutura necessária aos três pilares do projeto: esportivo, educacional e de formação cidadã, a serem desenvolvidos com apoio de equipe profissional e de estudantes universitários, além de ONGs e instituições parceiras.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

##### iv) *Projeto Trampolim*

Tem como objetivo promover ações para inclusão social de jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e egressos, através da integração social e profissional.

##### v) *Plano de Comunicação*

O plano de comunicação do Instituto tem como objetivo desenvolver estratégias e ações para ampliar a relevância do IMPP, dando a ele a representatividade merecida por seu trabalho em prol da promoção da cultura de paz. Envolve ações específicas de relacionamento e comunicação social com as seguintes metas:

- Potencializar o relacionamento do IMPP com seus *stakeholders*;
- Captar novos parceiros; e
- Ser uma referência para a sociedade nos temas de defesa social e desenvolvimento social.

##### vi) *Novos Projetos*

As despesas nesse centro de custos dizem respeito às ações iniciais que ainda não se constituíram em um projeto, são elas:

- Realização de melhorias estruturais e estéticas nas dependências da APAC de Nova Lima através do Projeto Capricho;
- Trabalho voluntário de consultoria de gestão da Betânia Tanure Associados Ltda. nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC, com o objetivo de melhorar e padronizar os processos administrativos e operacionais. As despesas custearam o transporte, a hospedagem e alimentação dos consultores;
- Custeio de atividades de divulgação da APAC de Itabira com transporte e alimentação de pessoas da comunidade, para conhecerem outras APACs e reduzir as resistências na implantação.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

##### vii) *Projeto Superando Fronteiras*

O projeto Superando Fronteiras tem como objetivo específico reforçar a atuação das APACs na defesa dos direitos humanos dos condenados, promovendo um salto de escala da experiência e da sua metodologia como política pública no Brasil.

O trabalho visou promover um salto de escala da disseminação da metodologia em cinco estados brasileiros: Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Paraná e Rondônia e fortalecer a expansão das APACs. A FBAC teve o papel fundamental de garantir que os elementos da metodologia APAC fossem respeitados e mantidos, e de perenizar a instituição no país.

##### viii) *Projeto Pró-APAC*

#### Expansão APACs

As APACs são as instituições onde concentramos nossos esforços, pois entendemos que com sua metodologia exitosa na formação humana daqueles que cumprem suas penas e de suas famílias, temos um modelo humanizado de sistema prisional, capaz de dar dignidade aos recuperandos dessa instituição. Assim, o IMPP apoia o fomento à expansão, implantação, manutenção e gestão de unidades prisionais APACs.

#### Inserção Profissional

A partir de 2018, com a ampliação de ações voltadas à inserção e profissionalização de recuperandos e de apoio às APACs, a parceria do Instituto Minas Pela Paz com a FBAC e TJMG concentra-se no **Programa Pró-APAC**, passando a nominar a ampla atuação do IMPP nas APACs. Com atuação não só voltada à qualificação de recuperandos e preparação para o mercado de trabalho, mas também pelo fortalecimento e expansão da metodologia e o desenvolvimento de um novo modelo de gestão.

Uma das intervenções do IMPP se dá na busca de inserção social e profissional dos recuperandos, bem como apoiar as APACs na busca de geração de recursos para sua instituição. Para isso atuamos com o foco na formação humana, preparação e qualificação profissional do recuperando para sua inserção social e no mercado de trabalho; apoio às unidades produtivas geridas pelas APACs; mobilização de empresas para instalação de unidades produtivas nas APACs; mobilização de comunidade para apoio a APAC e inserção social e profissional de recuperandos.

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

##### viii) *Projeto Pró-APAC--Continuação*

#### Gestão Apacs

O IMPP, juntamente com os parceiros FBAC, BTA Associados e Sebrae, buscam definir e padronizar modelo de gestão administrativo e financeiro comum à todas as APACs.

As despesas dos projetos por natureza são como segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Projeto 181 - Disque denúncia</b>		
Custo com pessoal	<b>(117.309)</b>	(154.140)
Consultoria de informática	<b>(64.201)</b>	(100.369)
Telefone	<b>(1.071)</b>	(2.919)
Despesas de condução	<b>(1.153)</b>	-
Propaganda e publicidade	<b>(2.800)</b>	(40)
Outras	<b>(388)</b>	(1.169)
Total	<b>(186.922)</b>	(258.637)
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Projeto Regresso</b>		
Custo com pessoal	-	(148.163)
Gastos com veículos	-	(8.976)
Viagens e hospedagens	-	(1.104)
Telefone	-	(2.343)
Fotocópias	-	(57)
Condução	-	(1.175)
Refeições	-	(1.956)
Outras	-	(453)
Total	-	(164.227)
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Projeto Esporte</b>		
Custo com pessoal	<b>(54.326)</b>	(76.687)
Consultoria administrativa	<b>(7.999)</b>	(15.997)
Consultoria projetos	-	(15.000)
Telefone	<b>(264)</b>	(623)
Postagens, fotocópias e material de escritório	<b>(203)</b>	(878)
Condução	<b>(79)</b>	(1.143)
Outras	<b>(596)</b>	(984)
Total	<b>(63.467)</b>	(111.312)

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Projeto Trampolim</b>		
Custo com pessoal	<b>(81.066)</b>	(77.627)
Condução	<b>(1.537)</b>	(3.502)
Telefone	<b>(814)</b>	(1.683)
Gastos com veículos	<b>(463)</b>	-
Outras	<b>(325)</b>	(501)
Total	<b>(84.205)</b>	(83.313)
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Plano de Comunicação</b>		
Custo com pessoal	<b>(54.298)</b>	(76.688)
Condução	<b>(21)</b>	(533)
Telefone	<b>(263)</b>	(623)
Propaganda e publicidade	-	(1.280)
Eventos	-	(1.800)
Consultoria comercial e marketing	<b>(3.060)</b>	(8.785)
Outras	-	(139)
Total	<b>(57.642)</b>	(89.848)
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Novos Projetos</b>		
Despesas com veículos	-	(7.894)
Telefone	-	(109)
Viagens e hospedagens	-	(25.987)
Despesas com táxi	-	(5.704)
Refeições	-	(5.387)
Locação de equipamentos	-	(1.097)
Outras	-	(1.872)
Total	-	(48.050)
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Projeto Superando Fronteiras</b>		
Consultoria administrativa	-	(47.850)
Eventos	<b>(3.450)</b>	(4.563)
Despesas bancárias	<b>(74)</b>	(15)
Consultoria projetos	<b>(31.147)</b>	-
Gastos com veículos	<b>(1.425)</b>	-
Postagens, fotocópias e material de escritório	<b>(336)</b>	-
Viagens e hospedagens	<b>(8.220)</b>	-
Revistas e publicações	<b>(4.950)</b>	-
Refeições	<b>(4.493)</b>	-
Outras	<b>(290)</b>	(172)
Total	<b>(54.385)</b>	(52.600)

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas com projetos--Continuação

#### Descrição por projeto social--Continuação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Projeto APACs</b>		
Consultoria administrativa	(189)	-
Custo com pessoal	(154.321)	-
Despesas de cartório	(1.138)	-
Gastos com veículos	(15.457)	-
Viagens e hospedagens	(4.163)	-
Telefone	(1.089)	-
Refeições	(1.369)	-
Propaganda e publicidade	(320)	-
Condução	(2.993)	-
Outras	(2.556)	-
Total	<u>(183.595)</u>	<u>-</u>

### 16. Despesas administrativas

As despesas administrativas referem-se, principalmente, aos gastos necessários à manutenção da estrutura administrativa do Instituto, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo com pessoal	(225.212)	(188.005)
Encargos sociais	(62.942)	(54.223)
Serviços de terceiros - gratuidades (Nota 14)	(194.046)	(241.470)
Consultoria administrativa e jurídica	(1.314)	(1.800)
Postagens, fotocópias e materiais de escritório	(6.119)	(7.679)
Depreciação e amortização	(1.514)	(1.816)
Propaganda e publicidade	(2.463)	(941)
Manutenção	(28)	(1.682)
Telefonia e internet	(5.462)	(5.761)
Condução/transporte	(882)	(1.966)
Alimentação e lanches	(2.009)	(1.833)
Viagens e hospedagens	(60)	(225)
Despesas de cartório	(2.505)	(1.349)
Outros	(1.265)	(2.551)
Total	<u>(505.821)</u>	<u>(511.301)</u>

## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Resultado financeiro, líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	<b>16.872</b>	34.392
Outros	<b>28</b>	507
	<b>16.900</b>	34.899
Despesas financeiras		
Juros e multa de mora	<b>(1)</b>	(1.237)
Despesas bancárias	<b>(196)</b>	(242)
IOF	<b>(49)</b>	(19)
	<b>(246)</b>	(1.498)
Resultado financeiro, líquido	<b>16.654</b>	33.401

### 18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### 18.1. Gerenciamento de riscos

##### Risco financeiro

As atividades do Instituto o expõem aos riscos financeiros de crédito e liquidez. A gestão de risco do IMPP se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. O Instituto não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos especulativos, ou em quaisquer outros ativos de risco.

##### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Instituto não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do IMPP é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para atender às suas necessidades operacionais.



## Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 18.1. Gerenciamento de riscos--Continuação

##### Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos, bem como de exposições de crédito, incluindo títulos e créditos a receber das entidades mantenedoras, ou seja, decorrem da possibilidade do Instituto sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o IMPP acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto.

#### 18.2. Instrumentos financeiros

O Instituto realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos de taxas de juros. Os instrumentos financeiros do IMPP encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos financeiros		
Custo amortizado		
Caixa	<b>1.500</b>	1.500
Bancos - recursos sem restrição	<b>6.243</b>	27.079
Bancos - recursos com restrição	<b>10</b>	-
Aplicação Financeira	<b>219.990</b>	236.691
Aplicação financeira - valores vinculados	-	19.536
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	<b>3.840</b>	4.661
Outras contas a pagar	<b>646</b>	2.076

O Instituto não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

## **Instituto Minas Pela Paz - IMPP**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Conselho Deliberativo

Flávio Roscoe Nogueira (Presidente)  
Cledorvino Belini (Vice-presidente)  
Rubens Menin Teixeira de Souza (Conselheiro)  
Luiz Alberto Garcia (Conselheiro)  
Francisco Sérgio Soares Cavalieri (Conselheiro)  
Jefferson de Paula (Conselheiro)

### Suplência do Conselho Deliberativo

Aguinaldo Diniz Filho (Conselheiro)  
Luiz Alexandre Garcia (Conselheiro)  
Rodrigo Alvarenga Vilela (Conselheiro)

### Diretoria

Marco Antônio Lage (Diretor Coordenador)  
Raphael Rocha Lafeté (Diretor Vice  
Coordenador)  
Othon de Villefort Maia (Diretor)  
Rosângela Laurentina dos Santos (Diretora)  
Claúdio Marcassa (Diretor)

### Conselho Fiscal

Márcio de Lima Leite (Conselheiro Fiscal)  
Adermo Oscar Costa (Conselheiro Fiscal)  
Rogério Lopes da Fonseca (Conselheiro Fiscal)

### Suplência do Conselho Fiscal

Gustavo Uramoto Matsumoto  
Francisco de Assis Lafeté Couto

### Responsável técnico

Juliana Caçado de Campos  
Contadora - CRC-MG091223/O-4